

Análise do mercado de trabalho do bibliotecário em Belo Horizonte*

ANA MARIA ATHAYDE POLKE**

ELIZABETH DE MELO BOMFIM ARAÚJO***

MARIA AUGUSTA DA NÓBREGA CESARINO**

Análise do mercado de trabalho do bibliotecário em Belo Horizonte, visando a obtenção de dados relativos a: ano de formatura, idade, sexo, estado civil, status sócio-econômico, expectativa salarial, salário real e formas de utilização, razões para escolha da profissão, permanência na carreira, formas de atualização, qualidades fundamentais do bibliotecário, local e jornada de trabalho, satisfações e dificuldades encontradas no exercício da profissão, atividades desempenhadas. O estágio em Biblioteconomia: número de estagiários e salário recebido segundo o local de trabalho.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é parte de um projeto mais amplo — projeto de diagnóstico — que está sendo desenvolvido pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais, desde agosto de 1974,

* Trabalho apresentado ao 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em Brasília — 20/25 de julho de 1975.

** Professoras da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

*** Professora do Departamento de Psicologia da UFMG.

visando proceder à coleta e análise de dados nos planos teórico, ideológico, institucional e profissional da Biblioteconomia, a fim de apontar diretrizes ao planejamento do ensino, pesquisa e extensão na Escola.

2. JUSTIFICATIVA

A partir de 1969, como decorrência da reforma universitária na Universidade Federal de Minas Gerais, várias alterações foram efetuadas no currículo da Escola de Biblioteconomia: redistribuição do conteúdo das disciplinas, mudanças de títulos e de cargas horárias, eliminação ou introdução de pré-requisitos, inclusão de novas disciplinas. Entretanto, tais mudanças foram efetuadas de uma maneira quase acidental ou ao sabor de impulsos momentâneos, e não como resultante da análise de uma situação.

O descontentamento ainda perdura: nota-se, da parte dos professores, uma grande preocupação não apenas de como ensinar, mas sobretudo o que ensinar, que tipo de profissional formar.

Investigações sobre a natureza da Biblioteconomia e da Documentação, e a definição de objetivos na formação do bibliotecário deveriam preceder e fundamentar a revisão de um currículo.

O projeto global pretende diagnosticar a situação do mercado de trabalho do bibliotecário e do ensino de Biblioteconomia e verificar o grau de adequação entre ambos.

Estabelecidas as etapas do projeto, na fase de execução, é condição essencial promover a participação de todo o corpo docente da unidade, fortalecer a atuação dos departamentos e garantir a docentes e discentes a oportunidade de se manifestarem e se envolverem nas tarefas que visam à execução do objetivo proposto.

Assim, as estratégias seriam conduzidas no sentido de desencadear o processo de envolvimento e assegurar a participação de todo o corpo docente, como garantias mínimas de uma futura prontidão para a mudança.

Este trabalho constitui a primeira parte do projeto global.

3. ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO DO BIBLIOTECÁRIO

Objetivos específicos:

- caracterizar a diversificação do mercado por tipos de instituição;
- caracterizar o tipo de profissional em exercício por idade, sexo, estado civil e status sócio-econômico;
- levantar os motivos que levam à evasão do exercício da profissão;
- determinar as atividades e dificuldades encontradas no exercício da profissão;
- descrever o grau de satisfação ou insatisfação no desempenho profissional: prestígio, poder, reconhecimento profissional, jornada de trabalho, retribuição e expectativa salarial.

4. METODOLOGIA

Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de informações:

- levantamento e análise de dados existentes nos arquivos da Escola de Biblioteconomia da UFMG e do Conselho Regional de Biblioteconomia — 6ª Região;

- aplicação de questionário aos profissionais da Escola de Biblioteconomia e aos profissionais em exercício em Belo Horizonte;
- estudo da legislação referente ao cargo de bibliotecário.

Foram construídos dois questionários: um para professores e outro para bibliotecários. Estes questionários foram aplicados em cada um dos universos de bibliotecários que exercem a profissão e de professores da Escola. Os alunos da disciplina "Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia", previamente treinados, procuraram os bibliotecários em seus locais de trabalho e aplicaram os questionários.

Obteve-se um índice de 85,7% de retorno, correspondendo a 180 questionários devolvidos.

Foram abordados os seguintes itens: distribuição do bibliotecário, segundo: ano de formatura, idade, sexo, estado civil, status sócio-econômico do pai ou do marido, salário, formas de utilização do salário, razões que influenciaram o bibliotecário na escolha da profissão, distribuição dos bibliotecários segundo o desejo de continuar ou não na profissão, satisfação encontrada pelo bibliotecário no exercício da profissão, opinião dos profissionais sobre as qualidades fundamentais do bibliotecário, atividades desempenhadas pelo bibliotecário, grau de satisfação do bibliotecário nos relacionamentos interpessoais no serviço, dificuldades encontradas no desempenho de atividades, meios de atualização utilizados pelos bibliotecários.

Foi realizado um outro levantamento, em maio de 1975, junto aos alunos de Biblioteconomia que fazem estágio remunerado em diversas instituições da cidade. Neste levantamento foram colhidos dados sobre: tipo de instituições, número de estagiários e salários recebidos.

5. ANÁLISE DE DADOS

Com o resultado da análise dos dados existentes nos arquivos da Escola de Biblioteconomia e do Conselho Regional de Biblioteconomia chegou-se aos resultados encontrados nas tabelas 1, 2 e 3.

A atual Escola de Biblioteconomia da UFMG iniciou a formação de profissionais em 1950, com interrupção nos anos de 1953 e 1958, tendo diplomado, até o 1º semestre de 1974, 475 bibliotecários. Destes 475 profissionais, 313 exercem a profissão, sendo que 238 o fazem em Belo Horizonte e os 75 restantes no interior de Minas Gerais, em outros estados e no exterior.

Conforme mostra a tabela 1 não foram localizados 6 profissionais, pois nem sequer estão inscritos no Conselho Regional de Biblioteconomia — 6ª Região.

No segundo semestre de 1974, 139 bibliotecários não estavam exercendo a profissão. As razões encontradas para a evasão no exercício da profissão podem ser vistas na tabela 2.

Como mostra a tabela, a maior porcentagem de evasão se deve ao casamento (38,1%).

Entre os profissionais que não exercem a profissão, 33,9% não foram localizados, não se podendo apurar a razão do não exercício.

Os 75 bibliotecários em exercício fora de Belo Horizonte estão distribuídos geograficamente, conforme tabela 3.

O resultado dos questionários aplicados nos profissionais mostra que Belo Horizonte tem absorvido bem os profissionais formados, e que o bibliotecário estudado apresenta as seguintes características:

- É jovem (59,0% têm até 30 anos).
- Do sexo feminino (99,0%).

TABELA I

Situação geral dos bibliotecários diplomados pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais

(Em porcentagem)

SITUAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS	DATA DE FORMAÇÃO					TOTAL
	1950-1955	1955-1960	1960-1965	1965-1970	1970-1974	
Exercendo em Belo Horizonte	4.4	4.4	4.0	15.0	22.3	50.1 (238)
Exercendo no Interior e em outros Estados	2.4	1.4	0.8	4.6	6.6	15.8 (75)
Não exercendo a profissão ...	10.6	2.6	2.6	4.2	9.3	29.3 (139)
Licenciados com bolsa de es- tudo	—	—	0.2	0.4	—	0.6 (3)
Aposentados	1.9	—	—	—	—	1.9 (9)
Falecidos	0.4	0.7	—	—	—	1.1 (5)
Não localizados	1.2	—	—	—	—	1.2 (6)
Total de diplomados	20.9	9.1	7.6	24.2	38.2	100.0 (475)

TABELA 2**Razões para o não exercício da profissão**

(Em porcentagem)

R A Z Õ E S	TOTAL
Por ter se casado	38,1
Por ter ingressado em outra profissão	16,5
Por não ter encontrado emprego	5,8
Por ter se empregado após aplicação do questionário	4,3
Por estar cursando outra Faculdade	1,4
Não foram localizados	33,9
TOTAL	100,0 (139)

- Solteiro (60,0%).
- De nível sócio-econômico médio e superior (49,0% e 41,0%).
- Recebe salário baixo (44,5% recebe menos de 6 salários mínimos e 75,5% recebe menos de 9 salários mínimos).
- Apenas 2,5% recebem mais de 18 salários mínimos).
- OBS.: Salário mínimo da época (Cr\$ 376,00).
- Está relativamente satisfeito com esse salário (uma vez que grande parte da expectativa salarial situa-se na faixa de 6 a 12 salários-mínimos: 65,0%).

TABELA 3

Bibliotecários em exercício no Interior, em outros Estados e no Exterior

(Em porcentagem)

L O C A I S	BIBLIOTECARIOS
Interior de Minas	38,8
Brasília — DF	29,4
Guanabara	13,3
São Paulo	9,3
Bahia	2,7
Mato Grosso	1,3
Goiás	1,3
Santa Catarina	1,3
Paraná	1,3
Exterior	1,3
TOTAL	100,0 (75)

- Em grande parte o salário é utilizado somente para gastos pessoais e manutenção própria (62,2%) . *
- Escolheu a profissão com conhecimento prévio (37,3%) .
- Se pudesse fazer uma reopção continuaria como bibliotecário (52,8%) . *
- Acha que as qualidades fundamentais do profissional de biblioteconomia são as qualidades sociais e pessoais (58,6%), sendo o conhecimento técnico (10,9%) e a cultura geral (10,7%) de menor importância.

- Mantém-se atualizado, principalmente através de contatos com colegas (37,0%) e em seguida através da literatura especializada nacional (24,0%).*
- Trabalha, em média, 8 h por dia (51,0%).
- As atividades profissionais que mais desempenha são o atendimento direto ao usuário (13,2), Catalogação e Classificação (12,3%) e Organização de Catálogos (11,8%).*
- Não se considera despreparado para o exercício da profissão. Apenas 1,7% dos profissionais apontam o despreparo como dificuldade.* (Tabela 4).
- Aponta a falta de recursos humanos, materiais e as instalações deficientes (58,0%) como as maiores dificuldades ao bom desempenho profissional.* (Tabela 4).
- É alto o seu grau de satisfação nos relacionamentos interpessoais no trabalho.*
- A profissão se desenvolve somente em instituições (100%); (0,00%) para profissionais autônomos.
- Grande parte destas instituições é formada de bibliotecas especializadas e centros de documentação serviços de informação (35,7%) e bibliotecas universitárias (28,6%).
- O cargo de bibliotecário é predominantemente técnico-executivo (79,1%), sendo poucos os diretores (0,5%) e assessores (0,5%).
- Os maiores salários são oferecidos aos Professores da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

* Não inclui a opinião dos Professores.

TABELA 4**Distribuição das dificuldades encontradas pelos bibliotecários,
no desempenho de suas atividades**

(Em porcentagem)

DIFICULDADES	BIBLIOTECARIOS
Insuficiência de recursos humanos	21,2
Insuficiência de recursos materiais	19,0
Instalações deficientes	18,0
Administração superior deficiente	7,5
Desconhecimento da área de especialização	7,2
Excesso de demanda de informações	6,6
Desinteresse do usuário	5,8
Desconhecimento de línguas	5,7
Pessoal técnico desatualizado	3,2
Administração da biblioteca deficiente	2,9
Despreparo do profissional	1,7
Outras	1,2
TOTAL	100,0 (621)

Acima de 9 salários mínimos temos:

50% dos professores da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

31% dos bibliotecários dos Centros de Doc./Serv. Inf.

25% dos bibliotecários das bibliotecas especializadas

12% dos bibliotecários das bibliotecas universitárias

5% dos bibliotecários das bibliotecas escolares.

4% dos bibliotecários das bibliotecas públicas.

Os bibliotecários que trabalham em arquivos ganham menos de 9 salários-mínimos.

O estagiário de Biblioteconomia (dados colhidos em maio de 1975)

- Quanto ao estagiário de biblioteconomia são 49 as instituições que oferecem estágios, sendo que 85% destas já contam com um bibliotecário formado.
- A maior parte dos estagiários está distribuída entre as bibliotecas universitárias (37,0%), especializada (34,0%) e Centros de Documentação (21,0%).
- Os estagiários recebem um salário baixo (43% recebem menos de Cr\$ 400,00 e apenas 9% mais de Cr\$ 700,00).
- A Fundação Universitária Mendes Pimentel é a instituição que paga o menor salário — Cr\$ 360,00 — mas que conta com o maior número de estagiários (43) embora no ano de 1975, não tenha conseguido preencher 19 vagas.

6. CONCLUSÕES

O resultado da análise do mercado de trabalho do bibliotecário mostra que Belo Horizonte tem absorvido bem o profissional. Este profissional estudado é jovem, do sexo feminino, solteiro, de nível sócio-econômico médio e superior.

Recebe salário baixo, mas está relativamente satisfeito com esse salário que é, em grande parte, usado para gastos pessoais e manutenção própria.

Escolheu a profissão com conhecimento prévio e se pudesse fazer uma reopção continuaria como bibliotecário.

Acha que as qualidades fundamentais do profissional de Biblioteconomia são as qualidades sociais e pessoais, sendo o conhecimento técnico e a cultura geral de menor importância.

Mantém-se atualizado, principalmente, através de contatos com colegas.

Trabalha em média, 8 horas por dia.

As atividades profissionais que mais desempenha são o atendimento direto ao usuário, catalogação, classificação e organização de catálogos.

Não se considera despreparado para o exercício da profissão e aponta a falta de recursos humanos e materiais, e as instalações deficientes das bibliotecas como as maiores dificuldades ao bom desempenho profissional.

É alto o grau de satisfação nos relacionamentos inter-pessoais no trabalho.

A profissão se desenvolve somente em instituições, sendo grande parte delas formada pelas bibliotecas especializadas, universitárias, centros de documentação e serviços de informação.

O cargo de bibliotecário é predominantemente técnico-executivo, sendo poucos os assessores e diretores.

Os maiores salários são oferecidos aos Professores da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Os estagiários de Biblioteconomia estão distribuídos, principalmente, entre as bibliotecas universitárias, especializadas, centros de documentação e serviços de informação. Contam com a supervisão de um bibliotecário diplomado e recebem salário baixo.

Comentário

A baixa expectativa salarial leva-nos a acreditar na passividade do bibliotecário em relação ao mercado de trabalho. Esta passividade pode ser explicada pelo fato da profissão ser predominantemente feminina e se desenvolver principalmente em instituições. Inexiste o profissional autônomo.

As organizações, onde o profissional atua, limitam a ascensão do bibliotecário. A carreira se restringe a cargos técnicos-executivos, sendo poucos os profissionais que assessoram, planejam e dirigem setores de informação. No caso de instituições governamentais, o limite é previamente estabelecido na legislação e, no caso de empresas particulares, quando ocorre o crescimento do setor onde atua o bibliotecário, outros profissionais assumem a chefia.

É de se espantar que a ideologia do bibliotecário esteja ligada a qualidades sociais e pessoais, em detrimento dos conhecimentos teóricos e técnicos. Isto talvez justifique o fato do profissional não se sentir despreparado para o exercício da profissão.

É a imagem do profissional que fica é a de "ave de vôo curto"...

Analysis of the job-market for the librarian in Belo Horizonte, Brazil aiming to collect data related to: year of graduation, age, sex, marital status, socio-economic status, salary basis, actual salary and ways of using it, reasons for choosing the profession, permanence in the career, methods for improvement, the librarian's fundamental qualities, location and time of working, satisfactions and difficulties in the profession and professional activities. Data were also collected for Library trainees: the number of trainees and their salary as a function of the location of the job.